



Prefeitura de Garanhuns
Secretaria Municipal de Saúde
Diretoria de Vigilância em Saúde

SEGUNDO INFORME TÉCNICO

11^a e 12^a PAUTAS DE DISTRIBUIÇÃO

PLANO MUNICIPAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A
COVID-19

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS RELATIVAS À CONTINUIDADE DA CAMPANHA
NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

A Coordenação do Programa Nacional de Imunizações-Municipal, da Diretoria de Vigilância em Saúde (SVS) da Secretaria de Saúde de Garanhuns, atualiza as orientações técnicas relativas à continuidade da Campanha de Vacinação contra a Covid-19, iniciada a partir da decisão de autorização emergencial pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para uso das vacinas Sinovac/Butantan (Vacina adsorvida Covid-19 (inativada)) e AstraZeneca/Fiocruz (Vacina covid-19 (recombinante)).

A vacinação contra a Covid-19 foi iniciada em Garanhuns em 20 de janeiro de 2021. Neste documento, atualiza-se o alcance dos grupos alvo priorizados sequencialmente (Quadro 1) e as orientações das pautas de distribuição, frente às pactuações triparte ocorrida em audiências.

Quadro 1 - Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 (PMO)

Grupos Prioritários	Data do Recebimento, tipo do imunizante e Percentual de Cobertura D1 e D2*								
	01/04/21	02/04/21	08/04/21	09/04/21					
Trabalhadores de Saúde	110 (2% D2) Sinovac/ Butantan	-	-	-					
Pessoas idosas (60 anos ou mais) residentes em instituições de longa permanência (institucionalizadas)	-	-	-	-					
Pessoas a partir de 18 anos de idade com deficiência, residentes em residências inclusivas (institucionalizadas)	-	-	-	-					
Povos indígenas vivendo em terras indígenas com 18 anos ou mais atendidos pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena)	-	-	-	-					
Pessoas de 85 anos e mais	450 (40% D2) AstraZeneca	-	680 (60% D2) AstraZeneca	-					
Pessoas de 80 a 84 anos	-	-	-	-					
Pessoas de 75 a 79 anos	1.910 (80% D2) Sinovac/ Butantan	-	-	-					
Povos e Comunidades Tradicionais Quilombola	-	-	-	-					
Pessoas 70 a 74 anos	2.470 (70% D2) Sinovac/ Butantan	-	-	710 (20% D2) Sinovac/ Butantan					
Pessoas de 65 a 69 anos	680 (15% D1) Sinovac/ Butantan	-	-	450 (10% D1) Sinovac/ Butantan 770 (17% D1) AstraZeneca					
Forças de segurança e salvamento e forças armadas	-	100 Doses (Bombeiros - D1 e D2) Sinovac/ Butantan	-	2 Doses (D1- Polícia Civil) Sinovac/ Butantan 54 Doses (D1e D2 Força Tarefa de Homicídios) Sinovac/ Butantan					

Fonte: Coordenação do Programa Nacional de Imunizações Estadual

*D1 – Primeira Dose, *D2 – Segunda Dose

Adicionalmente, esta Pauta 11ª e 12ª promovem a continuidade do acesso à pessoas do grupo alvo "Pessoas de 85 e mais, 70 a 74, 65 a 69 anos" e às pessoas dos grupos alvo "Forças de

segurança e salvamento e forças armadas", incrementando os percentuais dos grupos prioritários alcançados nesta campanha de vacinação contra a Covid-19 (Quadro 2).

Quadro 2 – Consolidado de todas as doses recebidas por grupos prioritários, Garanhuns, 2021.

Grupos Prioritários	% de doses recebidas D1	% de doses recebidas D2
Trabalhadores de Saúde	72% (3.880 doses)	68% (3.380 doses)
Pessoas idosas (60 anos ou mais) residentes em instituições de longa permanência (institucionalizadas)	100% (103 doses)	100% (103 doses)
Pessoas a partir de 18 anos de idade com deficiência, residentes em residências inclusivas (institucionalizadas)	-	-
Povos indígenas vivendo em terras indígenas com 18 anos ou mais atendidos pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena)	-	-
Pessoas de 85 anos e mais	100% (1.130 + complemento 110 doses)	100% (1.130 doses da estimativa populacional, faltando o complemento)
Pessoas de 80 a 84 anos	100% (2.060 doses)	35% (950 doses)
Pessoas de 75 a 79 anos	100% (2.525 doses)	92% (2.195 doses)
Povos e Comunidades Tradicionais Quilombola	100% (3.375 doses)	-
Pessoas 70 a 74 anos	100% (3.530 doses)	90% (3.180 doses)
Pessoas de 65 a 69 anos	67% (3.030 doses)	-
Forças de segurança e salvamento e forças armadas	79 doses	77 doses

Fonte: Coordenação do Programa Nacional de Imunizações Estadual

*D1 – Primeira Dose, *D2 – Segunda Dose

O Ministério da Saúde (BRASIL, 2021) ressalta que ao promover o acesso aos grupos, Forças de segurança e Salvamento e Forças Armada, cabe discorrer sobre a importância da intervenção de múltiplos setores da sociedade, envolvidos tanto na manutenção do funcionamento dos serviços de saúde, nas ações de vacinação, bem como na implementação e fiscalização das medidas não farmacológicas para o enfrentamento da pandemia.

Sendo assim, o Ministério da Justiça reforça a atuação das forças de segurança pública nas medidas de controle sanitário, expedidas pelas esferas federal, estadual e municipal, contribuindo para contenção da disseminação da doença, por meio de ações de apoio à operacionalização da Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19 (BRASIL, 2021). Desta forma, visando contemplar os profissionais mais expostos às ações de combate à Covid-19, foi antecipado o envio de um quantitativo de doses de vacinas COVID-19, de maneira escalonada e proporcional, direcionado exclusivamente para a vacinação dos seguintes trabalhadores das forças de segurança e salvamento e forças armadas, ordenados por prioridade:

- Trabalhadores envolvidos no atendimento e/ou transporte de pacientes;
- Trabalhadores envolvidos em resgates e atendimento pré-hospitalar;

- Trabalhadores envolvidos diretamente nas ações de vacinação contra a Covid-19;
- Trabalhadores envolvidos nas ações de implantação e monitoramento das medidas de distanciamento social, com contato direto com o público, independente da categoria.

Destaca-se que os demais trabalhadores da segurança pública e forças armadas, que não se enquadrarem nas atividades descritas acima, deverão ser vacinados de acordo com o andamento da campanha nacional de vacinação contra a Covid-19, segundo o ordenamento descrito no Plano Nacional de Operacionalização.

OPERACIONALIZAÇÃO

Os riscos de agravamento e óbito pela Covid-19 e de vulnerabilidade social, orientaram a definição dos grupos prioritários delineados no Plano Nacional de Operacionalização da vacinação contra a Covid-19 e no Plano Estadual e Municipal. Estes têm como objetivo promover a redução da morbimortalidade causada pelo novo coronavírus, bem como a manutenção do funcionamento da força de trabalho dos serviços de saúde e a manutenção do funcionamento dos serviços essenciais.

ATENÇÃO:

Sinovac/Butantan

Apresentação: Frasco ampola com 5,0 ml, multidose com 10 doses (0,5ml/dose)

**Volume extra reduzido para 0,7ml mediante autorização da Anvisa

AstraZeneca:

Apresentação: Frasco ampola com 5,0 ml, multidose com 10 doses (0,5ml/dose) - tempo de validade após abertura do frasco de 6 horas.

GRUPOS PRIORITÁRIOS E MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS

No Ministério da Saúde, a Câmara Técnica Assessora em Imunização e Doenças Transmissíveis "Eixo - Situação epidemiológica e a definição da população-alvo para vacinação" permanece acompanhando e avaliando as evoluções epidemiológicas do País; os Índices de vulnerabilidade social (IVS), calculados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); e a tendência de ascensão na ocorrência de casos de síndrome respiratória aguda grave, divulgados nos boletins semanais do InfoGripe

(<https://gitlab.procc.fiocruz.br/mave/repo/tree/master/Bolens%20do%20InfoGripe>), produzidos pelo Programa de Computação Científica da Fiocruz, para orientação de ações oportunas considerando as previsões de cronogramas de recebimento de vacinas dos diferentes contratos estabelecidos pelo MS (BRASIL, 2021).

Ressalta-se que o impacto esperado das ações de vacinação se inicia após cerca de 30 dias da distribuição da vacina, considerando os tempos operacionais bem como o tempo necessário para o desenvolvimento da resposta imune. Desta forma, não se pode considerar a vacinação como uma resposta imediata para contenção da circulação do vírus, sendo uma medida preventiva para redução da ocorrência de casos graves e óbitos a médio e longo prazo (BRASIL, 2021).

IMPORTANTE – MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS:

Considerando o atual cenário de transmissão comunitária da Covid-19 em todo território nacional, faz-se necessária a manutenção das medidas não farmacológicas de prevenção à transmissão do vírus, tais como:

Uso de máscara;

Distanciamento social;

Etiqueta respiratória; e

Higienização das mãos, dos objetos de uso pessoal e comercializados, dentre outros

CONCLUSÃO

No decorrer da campanha, Informes Técnicos permanecerão como meio de atualização dos cronogramas de distribuição dos lotes das vacinas recebidas pelo MS e novas orientações técnicas que se façam necessárias à continuidade da vacinação dos grupos alvo, de forma cumulativa, até que se alcance o quantitativo total da população prevista nas estimativas e atualizações do Plano Nacional de ImunizaçãoMO.

REFERÊNCIA

BRASIL, Ministério da Saúde. Nono Informe Técnico, Plano Operacional de Imunização. 2021.